ABRUEM

Maria Firmina dos Reis

PLATAFORMA ABRUEM



História, legado e fundamentos dessa homenagem à escritora que dá nome à Plataforma

Leonardo Alvim Beroldt da Silva (UERGS)
Presidente

Adriana dos Santos Marmori Lima (UNEB)
Vice-presidente

PRESIDENTES DAS CÂMARAS

Câmara de Gestão e Governança
Presidente - Walter Canales Sant'Ana (UEMA)
Secretário - Kassyo Augusto Lima de Sousa (UEMA)

Amali de Angelis Mussi (UEFS)
Câmara de Graduação

Leandro Vanalli (UEM)
Pesquisa e Pós-Graduação

Juliene Rezende Cunha (UNIFIMES)
Câmara de Extensão

Fábio Hernandes (UNICENTRO)
Câmara de EaD/UAB e Tecnologias Educacionais

Adriana dos Santos Marmori Lima (UNEB)
Câmara de Assuntos Estudantis e Políticas Afirmativas

Maria do Socorro de Mendonça Cavalcanti (UPE)
Câmara de Saúde e Hospitais de Ensino

Wagner de Paulo Santiago (UNIMONTES)
Câmara de Legislação e Assuntos Jurídicos

Fábio Henrique Rosa Senefonte (UENP) - Secretário
Câmara de Internacionalização e Mobilidade Acadêmica

Desenvolvimento da Plataforma
Kassyo Augusto Lima de Sousa
Philipe Sampaio Lima

Elaboração e Revisão
Ana Flávia Martins
Carolina Santos de Andrade

ABRUEM

Câmara de Gestão e Governança

Documento para apresentação institucional e futura publicação no repositório da Abruem.

Quem foi Maria Firmina?

1859

ÚRSULA

O primeiro romance publicado por uma mulher negra no Brasil



Uma **homenagem** com sentido *público*

Professora pública, escritora, poeta e compositora *maranhense*, Maria Firmina dos Reis transformou *educação* e *literatura* em espaços de voz, crítica social e ampliação de direitos.

Este documento **apresenta os fundamentos históricos** para a denominação **"Plataforma Maria Firmina"**, iniciativa da **Abruem** voltada à *inteligência* das universidades estaduais e municipais brasileiras.

1822

Nasceu em *São Luís*, no Maranhão, e construiu sua vida intelectual e profissional em Guimarães-MA

1847

Concurso público para o *magistério*

1859

ÚRSULA
Crítica *antiescravista* e presença de vozes negras e *femininas*

Romance

1861

GUPEVA
Narrativa de temática *indianista* publicada na imprensa maranhense

Narrativa

1871

CANTOS À BEIRA-MAR

Paisagem, afetos, subjetividade e experiência feminina

Poesia

1880

Criação, em *Guimarães*, de uma **escola de ensino misto** (meninos e meninas), público e gratuito, o que era *incomum* para a época

1887

A ESCRAVA

Intervenção abolicionista na Revista Maranhense

Conto

1888

Composição da letra e melodia do **Hino da Libertação dos Escravos**

1917

Falecimento

O **Maranhão** como ponto de *partida*, não como *limite*

São Luís, *Guimarães* e a paisagem da *Baixada Maranhense* atravessam sua memória e sua produção. Ainda assim, seu legado ultrapassa o território estadual: a autora foi *redescoberta* pela crítica brasileira, ganhou novas edições, entrou em currículos e pesquisas acadêmicas e passou a integrar o debate nacional sobre literatura, abolicionismo, gênero, raça e educação.

Uma voz **abolicionista** *antes* da *Abolição*

Em 1887, **Maria Firmina** publicou o conto *A Escrava* na Revista Maranhense. A narrativa reforça a dimensão **abolicionista** de sua produção e antecede a *Lei Áurea* em poucos meses. Em 1888, ela também compôs letra e melodia do *Hino da Libertação dos Escravos.*

Da **docência** à vida intelectual *maranhense*

Sua atuação não se restringiu à sala de aula. *Maria Firmina* colaborou com jornais e periódicos maranhenses, publicou prosa e poesia e participou da vida cultural de seu tempo. Esse *trânsito* entre educação, literatura e imprensa ajuda a explicar por que sua trajetória é hoje lida como uma forma de *presença pública do conhecimento.*

A origem *maranhense* oferece identidade à homenagem; o alcance nacional de sua obra evita que a denominação seja percebida como referência apenas local.

> A *relevância* de **Maria Firmina**, para além do pioneirismo está, sobretudo, na *qualidade* e na *posição histórica* de uma produção que colocou **sujeitos negros** e **mulheres** no *centro* de uma crítica ao mundo *escravista* do **século XIX.**



Redescoberta, memória e **reconhecimento** *contemporâneo*

O caso de **Maria Firmina** é também uma história sobre **memória institucional**. Depois de décadas de circulação restrita e posterior esquecimento, sua obra voltou a ganhar espaço por meio de pesquisas, reedições e estudos acadêmicos. O resgate de *Úrsula* no século XX **abriu caminho** para pesquisas sobre sua produção literária, docente e musical.

Reconhecimento pela UFMA

Em novembro de 2022, no **bicentenário** de seu nascimento, a UFMA realizou solenidade de outorga do **título de Doutora Honoris Causa,** *in memoriam*, pelos relevantes serviços de **Maria Firmina** à sociedade maranhense e por sua projeção intelectual, educacional, literária e cultural.

1962

Horácio de Almeida localiza exemplar de Úrsula em sebo no *Rio de Janeiro*, segundo registro da Biblioteca Nacional

Décadas seguintes

Pesquisadores **ampliam o levantamento** de jornais, obras e documentos ligados à *autora*

2018-2019

A **Câmara dos Deputados** publica Úrsula e outras obras, reunindo quatro textos centrais em edição de *acesso público*

2022

A **Universidade Federal do Maranhão** concede à autora o título de **Doutora Honoris Causa**, *in memoriam*

Por que “Plataforma Maria Firmina”?

Nomear a **Plataforma Maria Firmina** é associar *inovação* e *inteligência* universitária a uma trajetória marcada pela *educação pública*, pela produção de conhecimento e pela ampliação de vozes no *espaço público*. Sua memória traduz valores que atravessam a **missão da Abruem**: compromisso com a sociedade, pluralidade, território e futuro.

2026

A Plataforma Maria Firmina no âmbito da Câmara de Gestão e Governança da Abruem, por meio da **UEMA** desenvolve a proposta da Plataforma, concebida para organizar dados, indicadores e análises das universidades estaduais e municipais brasileiras.

Educação pública	**Sua carreira no magistério público oferece vínculo direto com a missão educacional do Estado.**
Conhecimento e voz	**Sua escrita ampliou a presença de sujeitos historicamente silenciados no espaço público.**
Representatividade	**Mulher negra e maranhense, sua trajetória amplia a pluralidade simbólica de uma iniciativa nacional.**
Território e identidade	**Sua história conecta o Maranhão e o Nordeste ao debate brasileiro sobre educação, cultura e direitos.**
Memória e futuro	**O nome aproxima patrimônio histórico e inovação institucional sem reduzir a homenagem a uma tecnologia específica.**

Na plataforma será possível consultar:

- Força da Abruem em números
- Universidades e distribuição regional
- Indicadores acadêmicos, de pessoal e orçamento
- Séries históricas e análises comparativas
- Comparações entre instituições e regiões
- Custo-aluno e outros indicadores derivados
- Metodologia, cobertura e fontes dos dados

| Conheça a Plataforma

A **Plataforma Maria Firmina** é uma iniciativa da **Abruem** voltada à organização, análise e disseminação de dados e indicadores das *universidades estaduais e municipais brasileiras.* O ambiente foi concebido para *apoiar* a gestão universitária, *ampliar* a compreensão sobre a dimensão das instituições e *oferecer* à sociedade informações qualificadas sobre sua presença acadêmica, territorial, humana e financeira.

Acesso público: consulta aos dados e painéis validados.
Acesso institucional: ambiente destinado às universidades filiadas para alimentação, atualização e acompanhamento de seus dados.

Acesse:
https://portal.abruemcgg.com.br/login

ABRUEM

Maria Firmina dos Reis foi uma *educadora pública* e *intelectual maranhense* que, no século XIX, *rompeu* barreiras de *gênero*, *raça* e *posição social* para ocupar espaços de *ensino*, *literatura* e *debate público*.

Ao adotar seu nome, a **Abruem** reconhece uma *trajetória* que nasce no *Maranhão* e pertence ao *patrimônio educacional* e *cultural brasileiro*.

A **Plataforma Maria Firmina** pretende dar *visibilidade* à força das *universidades estaduais e municipais*, organizar evidências para a *gestão pública* e ampliar o acesso da sociedade ao *conhecimento*.

A ***identidade visual*** parte de referências maranhenses, com grafismos inspirados nas *estampas de chita* da **Baixada** e em elementos de sua paisagem, como a *vitória-régia*. A paleta retoma, em escala tonal mais profunda, as cores da bandeira do ***Maranhão***, enquanto texturas, formas orgânicas e florais aproximam memória, território e feminilidade de uma linguagem *contemporânea*.



Referências

BRASIL. Câmara dos Deputados. Agência Câmara. Contextualização do pioneirismo literário de Maria Firmina dos Reis e da denúncia da opressão a negros e mulheres. Brasília, DF: Câmara dos Deputados. Disponível em: https://www.camara.leg.br/. Acesso em: 29 set. 2026.

BRASIL. Câmara dos Deputados. Edições Câmara. Úrsula e outras obras. Brasília, DF: Câmara dos Deputados. Disponível em: https://bd.camara.leg.br/. Acesso em: 29 set. 2026.

BRASIL. Fundação Biblioteca Nacional. Brasiliana Fotográfica. Biografia, trajetória, obras e memória de Maria Firmina dos Reis. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional. Disponível em: https://brasilianafotografica.bn.gov.br/. Acesso em: 29 set. 2026.

BRASIL. Fundação Biblioteca Nacional. Pesquisa histórica sobre Maria Firmina dos Reis. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional. Disponível em: https://www.gov.br/bn/. Acesso em: 29 set. 2026.

GUIMARÃES (MA). Prefeitura Municipal. Memória de Maria Firmina dos Reis e homenagens do bicentenário. Guimarães, MA: Prefeitura Municipal de Guimarães. Disponível em: https://guimaraes.ma.gov.br/. Acesso em: 29 set. 2026.

MARANHÃO. Secretaria de Estado da Educação. Maria Firmina dos Reis: trajetória educacional e legado no Maranhão. São Luís: Secretaria de Estado da Educação do Maranhão. Disponível em: https://www.educacao.ma.gov.br/. Acesso em: 29 set. 2026.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO. Outorga do título de Doutora Honoris Causa, in memoriam, a Maria Firmina dos Reis. São Luís: UFMA, 2022. Disponível em: https://portalpadrao.ufma.br/. Acesso em: 29 set. 2026.

_ Nota Editorial

As imagens deste relatório são criações livres, desenvolvidas a partir de referências visuais de arquivos, acervos digitais e imagens disponíveis na internet, com finalidade exclusivamente editorial e interpretativa. Não constituem reproduções documentais ou retratos autenticados.

ABRUEM

Associação Brasileira das Reitoras e Reitores das
Universidades Estaduais e Municipais